

MANIFESTAÇÕES DA VIOLÊNCIA NO DECORRER DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE

Elisangela Argenta Zanatta¹, Jean Henrique Krüger², Lucineia Ferraz³, Lucimare Ferraz³, Carine Vendruscolo³, Daiana Kloh³, Thais Cristina Hermes⁴, Alana Camila Schneider⁴

¹ Orientador, Departamento de enfermagem CEO – elisangela.zanatta@udesc.br

² Acadêmico(a) do Curso de enfermagem CEO – PROIP/UDESC

³ Professores pesquisadores participantes do curso de enfermagem – CEO

⁴ Acadêmicos do Curso de enfermagem – CEO

Palavras-chave: Violência. Docentes. Formação.

Objetivos: identificar como a temática violência se expressa nos estudos produzidos no âmbito da formação em saúde publicados no período de 2010 a 2014 e identificar as práticas utilizadas pelos docentes para a abordagem da temática violência no curso de enfermagem. **Metodologia:** visando responder ao primeiro objetivo, foi realizada uma Revisão Integrativa da Literatura (RI) para conhecer o que está sendo produzido sobre a temática e consequentemente embasar o grupo de pesquisadores para novas investigações. Para a RI os artigos pesquisados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando-se os descritores *violência and docentes and saúde*, *violência and ensino and saúde*, e *violência and aluno and saúde*. Para que fossem incluídos, deveriam ser artigos originais e revisões de literatura; publicados entre 2010 e 2014, nos idiomas português, inglês ou espanhol. Posteriormente foram catalogados em planilha no Excel® para análise dos resultados. Para cumprir com o segundo objetivo, iniciou-se a coleta de dados relacionada à prática docente no meio acadêmico. Os dados foram coletados através do Método Criativo e Sensível, onde participaram nove docentes do curso de enfermagem da UDESC que estivessem há mais de um ano trabalhando na instituição, independente de sua área de formação. **Resultados:** foram encontrados 872 artigos, desses, foram excluídos 832 artigos, os quais não contemplavam ano publicação e tema proposto, restando 40 artigos para serem lidos na íntegra; desses, apenas nove artigos foram selecionados, revisados e analisados. Em relação aos artigos encontrados, observou-se que há uma deficiência na abordagem do tema violência no decorrer do processo de formação profissional. Grande parte dos artigos selecionados, em algum momento, relatou que a abordagem do tema violência na formação acadêmica era insuficiente ou inexistente. Muitos acadêmicos entrevistados nas diferentes pesquisas dos artigos, destacaram que sentem-se inseguros ao se depararem com situações de violência durante as aulas teórico-práticas ou estágio, e que muitas vezes, é apenas em situações como essas que eles se deparam com o tema durante a graduação. Outros estudos trouxeram a visão do docente sobre a abordagem do tema, relatando reconhecerem a necessidade de este ser trabalhado, porém, nem todos acreditavam que trabalhar a violência era de sua responsabilidade. Como resultado do segundo objetivo, ao se aplicar o método Criativo e Sensível com nove professores de enfermagem, observou-se que alguns trabalham o tema violência durante a formação durante as aulas – mesmo que esta abordagem não esteja prevista no Projeto Pedagógico do Curso (PPC),

mas salientam que enfatizam, ou mesmo discutem o tema com maior ênfase no decorrer das atividades teórico-práticas ao se depararem com alguma situação de violência. Nessas situações, declaram que proporcionam aos acadêmicos momentos de discussão e reflexão acerca de cada caso, especificamente, e conseqüentemente as condutas adequadas. Alguns docentes ainda relatam que, indiretamente trabalham a violência durante as aulas teóricas. **Conclusão:** a violência está presente no processo de evolução da sociedade desde os tempos mais antigos em que se tem registros, e de diversas formas, sempre causou e ainda vem causando danos à população. Diante de sua vasta abrangência na sociedade, considera-se baixo o número de artigos encontrados sobre a abordagem da violência na formação em saúde, além disso, o perfil das publicações encontradas centra-se apenas nas áreas de enfermagem, odontologia e medicina. Por estes motivos entende-se como importante a realização de pesquisas nesta área, independente da categoria profissional para melhor compreensão do tema. A área da saúde possui grande responsabilidade quanto à prevenção e assistência relacionada à violência, por poder estar em contato com a vítima e com o agressor. Entende-se por isso, a necessidade de estudos que sigam esta direção, especificamente relacionados à formação de profissionais com relação à temática violência. Conseqüentemente, para que esta formação ocorra, é imprescindível que o docente tenha sido despertado para atuar efetivamente na formação dos acadêmicos, trazendo aspectos importantes e indispensáveis para a construção do conhecimento juntamente com o acadêmico através de aulas teóricas e/ou práticas.